economia

Aceno do governo ao mercado tem pouco efeito e Bolsa cai com fiscal

Índice referência da B3 fechou em baixa de 0,95% no pregão de ontem, aos 164.796,05 pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa operou em queda durante todo o pregão de ontem pressionado pelas persistentes dúvidas sobre a condução da política fiscal, que nem mesmo novos acenos do governo ao mercado financeiro conseguiram aliviar na renda variável.

O índice também incorporou parte da forte piora dos ativos brasileiros no exterior na sexta-feira, quando o mercado local esteve fechado pelo feriado do Dia da Consciência Negra, apesar da alta das bolsas americanas nesta sessão.

O contraste aparece no EWZ, principal ETF de ações brasileiras negociado em Nova York, que subiu 2,45% nesta segunda, após ter caído mais de 3% na sexta. Na B3, o Ibovespa fechou em baixa de 0,95%, aos 164.796,05 pontos, depois de tocar a mínima em 164.129,33 pontos.

A queda firme de mais de 3% dos papéis da Petrobras, em linha com a baixa de 3% do petróleo no exterior, ajudou a pressionar o índice, enquanto investidores aguardam a divulgação do Plano de Negócios 2027-2031 da estatal, após o fechamento do mercado.

"Voltamos no pós-feriado com uma oscilação grande do S&P 500 e dos mercados globais, então estamos corrigindo um pouco do atraso lá de fora", afirma o head de Renda Variável da Lifetime, Lucas Tambellini.

O economista da Meraki Capital, Rafael Ihara, destaca que as dúvidas em relação à política econômica são "principalmente fiscais", mas envolvem também as próximas nomeações para a diretoria do Banco Central e o Ministério da Fazenda, mantendo o desconforto dos investidores com os ativos brasileiros.

Alguns acenos positivos do governo ao mercado financeiro ajudaram a aliviar a pressão no câmbio e nos juros futuros ao longo da sessão, mas tiveram efeito limitado sobre a bolsa. Além da informação apurada pela Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) de que integrantes da equipe econômica buscam nomes "market friendly" para as vagas na diretoria do BC, o mercado acompanhou também a fala do ministro da Fazenda, Dario Durigan, que afirmou que o governo deve perseguir um superávit fiscal entre 1,5% e 2% até o fim do quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ainda assim, o diretor de investimentos da Etti Partners, Ricardo Magalhães Modé, avalia que as dúvidas fiscais permanecem relevantes, mesmo após a aprovação no Senado do pacote de medidas de ajuste apresentado pelo governo. "É um pacote de R$ 50 bilhões a R$ 60 bilhões para uma necessidade de R$ 200 bilhões", afirma.

Modé considera que nem mesmo uma aprovação integral do pacote em discussão seria suficiente, sozinha, para provocar uma melhora consistente dos ativos. Segundo ele, o mercado ainda precisa conhecer o conjunto das medidas fiscais e as próximas sinalizações da equipe econômica para retirar uma parte do prêmio de risco incorporado aos ativos - até aqui, o Ibovespa acumula perda de 1,86% no mês e já devolveu substancialmente a alta do ano, atualmente de 2,28%.

"O problema vai muito além da aprovação de uma medida pontual. Continuamos com uma estrutura de despesas obrigatórias crescente, pouca previsibilidade fiscal e indefinições sobre a composição da equipe econômica do próximo governo. Depois do resultado eleitoral, o mercado passou a trabalhar com um nível de risco diferente para a economia brasileira, e é exatamente isso que estamos vendo nos preços", afirma Leonardo Mendes, economista da Manchester Investimentos.



Economistas sobem previsão para a inflação e o dólar

/ FOCUS

Os economistas aumentaram a previsão da inflação deste ano para 5,15% após a semana marcada pela aprovação no Senado do ajuste fiscal proposto pelo governo e pela assinatura do decreto do fim da escala 6x1.O boletim Focus divulgado ontem mostra que os analistas elevaram a expectativa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 0,04 ponto percentual na comparação com o levantamento da semana passada.

A perspectiva para o aumento de preços em 2027 também subiu, indo de 5% para 5,12%, mas a dos dois anos seguintes permaneceu em 4%.Os economistas também projetaram um aumento na taxa de juros no próximo ano para 13%.

Na semana passada, a previsão era de 12,75%. A Selic em 2026 deve permanecer em 13,75%, segundo as pessoas ouvidas pelo Banco Central.Já a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) caiu pela sexta semana consecutiva, indo de 1,72% para 1,70%, mesmo movimento ocorrido para 2027 (de 1,02% para 1%) e 2028 (de 1,8% para 1,71%).A expectativa para o dólar voltou a subir pela quarta semana seguido, alcançando R$ 5,55 para o fim deste ano, ante R$ 5,40 do levantamento anterior.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Braskem S.A.	3,80	+22,58%
Agrogalaxy Participacoes SA	0,290	+20,83%
Unifique Telecomunicacoes SA	6,750	+20,54%
Unifique Telecomunicacoes SA	6,850	+19,55%
Textil Renauxview S.A.	6,50	+19,05%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Atom Educacao e Editora S.A.	0,620	-21,52%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,100	-16,67%
Sequoia Logistica e Transportes SA	6,200	-15,88%
Nutriplant Industria E Comercio S.A.	2,51	-15,49%
Fiset Pesca FISET FSPE Pfd	0,20	-13,04%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	1,56	-0,64%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,16	-0,84%
Banco Bradesco SA Pfd	13,71	-0,87%
Magazine Luiza S.A.	8,99	+9,63%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,30	-3,21%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,85%
Petrobras PN	-3,21%
Bradesco PN	-0,87%
Ambev ON	-0,87%
Petrobras ON	-3,31%
MBRF SA ON	-1,25%
Vale ON	-0,12%
Itausa PN	-1,97%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+3,01	+6,51	+1,30	+2,15	+0,65	-0,26	-3,31
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+1,48	+1,63	-5,06	-0,12	-0,24	+0,15	+1,93